

**ANEXO I – RESUMO EXPANDIDO****TÍTULO: EFICÁCIA DO PROTOCOLO DE DESINFECÇÃO DE BOCA COMPLETA (FULL-MOUTH DISINFECTION - FMD) ASSOCIADO À TERAPIA ANTIMICROBIANA SISTÊMICA NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE EM PACIENTES DIABÉTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**Ana Caroline Azevedo Freitas<sup>1</sup>Ana Raiza Fontenele Estrela<sup>2</sup>Jhorneibson Claiivyck Rodrigues Mendes<sup>3</sup>Karina Farias Oliveira<sup>4</sup>Sara Sousa Prazeres<sup>5</sup>Luciana Maia Moura Nunes<sup>6</sup>**RESUMO**

A periodontite é uma doença inflamatória que possui alta prevalência em pacientes com diabetes mellitus (DM), devido à resposta imunológica comprometida associada à hiperglicemia. O Protocolo de Desinfecção de Boca Completa (Full-Mouth Disinfection - FMD), aliado ao uso de antibióticos sistêmicos, especialmente amoxicilina (AMX) e metronidazol (MTZ), tem demonstrado eficácia na redução da profundidade de sondagem (PS), no ganho de inserção clínica (NIC) e na melhora dos níveis de hemoglobina glicada (HbA1c) em pacientes diabéticos. Foram analisados dois protocolos principais: AMX (500 mg) + MTZ (500 mg) e AMX (500 mg) + MTZ (250 mg), administrados três vezes ao dia por 7 dias. Os resultados mostraram que, a dosagem de MTZ (500mg) apresentou ligeira vantagem no controle da recolonização bacteriana, o protocolo com MTZ (250 mg) é recomendado na prática clínica por manter a eficácia com menor risco de efeitos adversos. Além dos benefícios clínicos imediatos, a associação entre o FMD com antibióticos oferece vantagens a longo prazo, como menor recorrência da periodontite, além de reduzir a inflamação sistêmica.

**Palavras-chave:** Desinfecção de Boca Completa. Periodontite. Antibióticos. Diabetes Mellitus.

**1. INTRODUÇÃO**

Artigo proveniente do curso de Odontologia da Universidade CEUMA

<sup>1</sup> Aluna do 7º período do CEUMA, [anafreitas0602@gmail.com](mailto:anafreitas0602@gmail.com)

<sup>2</sup> Aluna do 7º período do CEUMA, [raizaestrela1@gmail.com](mailto:raizaestrela1@gmail.com)

<sup>3</sup> Aluno do 7º período do CEUMA, [claiivyckmendes45@gmail.com](mailto:claiivyckmendes45@gmail.com)

<sup>4</sup> Aluna do 7º período do CEUMA, [karinna.f45@gmail.com](mailto:karinna.f45@gmail.com)

<sup>5</sup> Aluna do 7º período do CEUMA, [sarasousaprazeres@gmail.com](mailto:sarasousaprazeres@gmail.com)

<sup>6</sup> Professora orientadora CEUMA, Mestre, [luciana05485@ceuma.br](mailto:luciana05485@ceuma.br)

A periodontite é uma doença inflamatória crônica que provoca a destruição do tecido de suporte dos dentes e é particularmente complexa em pacientes com diabetes mellitus, devido à interação bidirecional entre essas condições. Em indivíduos diabéticos, a resposta inflamatória exacerbada compromete o tratamento e o controle da doença periodontal, elevando o risco de progressão da inflamação e dificultando a cicatrização (PLESKO et al., 2021). O Protocolo de Desinfecção de Boca Completa (Full-Mouth Disinfection - FMD) foi desenvolvido como uma alternativa para aprimorar o controle da microbiota oral e reduzir a recolonização bacteriana entre as sessões de tratamento (AIMETTI et al., 2012; POCKPA et al., 2018). Esse protocolo promove a remoção intensiva do biofilme bacteriano de toda a cavidade oral em uma única sessão, visando minimizar a presença de patógenos periodontais e reduzir o risco de reinfecção. Estudos sugerem que a combinação do FMD com antibióticos sistêmicos, como amoxicilina (AMX) e metronidazol (MTZ), pode potencializar esses efeitos, especialmente em pacientes com comprometimentos sistêmicos, como o diabetes, proporcionando um controle mais eficaz da infecção e melhorias nos parâmetros periodontais e sistêmicos (ROMANO et al., 2011; SHARMA et al., 2022).

## 2. OBJETIVOS

Esta revisão busca sintetizar evidências sobre a eficácia do protocolo Full-Mouth Disinfection (FMD) associado ao uso de antibióticos sistêmicos no tratamento da periodontite em pacientes diabéticos, analisando os parâmetros clínicos periodontais e o impacto no controle glicêmico.

## 3. METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, EBSCOhost e Scielo, abrangendo publicações dos últimos 10 anos. Foram incluídos estudos clínicos randomizados que avaliaram o protocolo de desinfecção de boca completa (FMD), associados à amoxicilina (AMX) e Metronidazol (MTZ), em pacientes com diabetes mellitus e periodontite. A análise centrou-se nos principais parâmetros para avaliação periodontal e sistêmica: profundidade de sondagem (PS), o nível de inserção clínica (NIC), composição da microbiota subgengival e os

Artigo proveniente do curso de Odontologia da Universidade CEUMA

<sup>1</sup> Aluna do 7º período do CEUMA, [anafreitas0602@gmail.com](mailto:anafreitas0602@gmail.com)

<sup>2</sup> Aluna do 7º período do CEUMA, [raizaestrela1@gmail.com](mailto:raizaestrela1@gmail.com)

<sup>3</sup> Aluno do 7º período do CEUMA, [claiivyckmendes45@gmail.com](mailto:claiivyckmendes45@gmail.com)

<sup>4</sup> Aluna do 7º período do CEUMA, [karinna.f45@gmail.com](mailto:karinna.f45@gmail.com)

<sup>5</sup> Aluna do 7º período do CEUMA, [sarasousaprazeres@gmail.com](mailto:sarasousaprazeres@gmail.com)

<sup>6</sup> Professora orientadora CEUMA, Mestre, [luciana05485@ceuma.br](mailto:luciana05485@ceuma.br)

níveis de de hemoglobina glicada (HbA1c) em pacientes diabéticos tratados com FMD e AMX + MTZ foram incluídos.

#### 4. RESULTADOS

A revisão da literatura indicou que o protocolo FMD combinado com antibióticos sistêmicos, como amoxicilina (AMX) e metronidazol (MTZ), promoveu uma melhora significativa em parâmetros periodontais e glicêmicos em pacientes diabéticos. Nos artigos analisados foram citados dois protocolos principais para o uso de antibióticos: AMX (500 mg) + MTZ (500 mg) e AMX (500 mg) + MTZ (250 mg), ambos administrados três vezes ao dia durante 7 dias (AIMETTI et al., 2012, ROMANO et al., 2011) . Ambos os regimes foram capazes de reduzir a profundidade de sondagem (PS) e melhorar o nível de inserção clínica (NIC), além de diminuir a presença de patógenos específicos, como *Porphyromonas gingivalis*. A combinação AMX (500mg) + MTZ (500mg) apresentou uma maior eficácia, especialmente em relação à redução de patógenos específicos como *Porphyromonas gingivalis* e *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*, refletindo um controle mais robusto da recolonização bacteriana. A Hemoglobina glicada (HbA1c) também revelou uma melhora mais consistente com o uso de FMD associado à esta dosagem, embora ambos os protocolos tenham contribuído para o controle glicêmico dos pacientes diabéticos. No entanto, o protocolo AMX (500 mg) + MTZ (250 mg) tem sido o mais recomendado na prática clínica devido ao seu bom perfil de eficácia e segurança, oferecendo controle microbiano adequado com menor exposição à dosagem mais alta de metronidazol, reduzindo assim o risco de efeitos adversos e mantendo a eficácia clínica

#### 3. CONCLUSÃO (OU CONSIDERAÇÕES PARCIAIS)

Além dos benefícios imediatos, o protocolo FMD associado aos antibióticos sistêmicos oferece

Artigo proveniente do curso de Odontologia da Universidade CEUMA

<sup>1</sup> Aluna do 7º período do CEUMA, [anafreitas0602@gmail.com](mailto:anafreitas0602@gmail.com)

<sup>2</sup> Aluna do 7º período do CEUMA, [raizaestrela1@gmail.com](mailto:raizaestrela1@gmail.com)

<sup>3</sup> Aluno do 7º período do CEUMA, [claivyckmendes45@gmail.com](mailto:claivyckmendes45@gmail.com)

<sup>4</sup> Aluna do 7º período do CEUMA, [karinna.f45@gmail.com](mailto:karinna.f45@gmail.com)

<sup>5</sup> Aluna do 7º período do CEUMA, [sarasousaprazeres@gmail.com](mailto:sarasousaprazeres@gmail.com)

<sup>6</sup> Professora orientadora CEUMA, Mestre, [luciana05485@ceuma.br](mailto:luciana05485@ceuma.br)

vantagens a longo prazo, como menor recorrência da periodontite e benefícios sistêmicos no controle de condições como o diabetes mellitus. No entanto, o uso de antibióticos deve ser monitorado para evitar resistência bacteriana, e a manutenção da saúde periodontal depende da adesão do paciente à higiene oral e ao acompanhamento regular com o cirurgião-dentista.

## REFERÊNCIAS

AIMETTI, M.; ROMANO, F.; GUZZI, N.; CARNEVALE, G. *Full-mouth disinfection and systemic antimicrobial therapy in generalized aggressive periodontitis: a randomized, placebo-controlled trial*. *Journal of Clinical Periodontology*, v. 39, p. 284-294, 2012. doi:10.1111/j.1600-051X.2011.01795.x.

POCKPA, A. D.; SOUEIDAN, A.; LOUIS, P.; COULIBALY, N. T.; BADRAN, Z.; STRUILLOU, X. *Twenty Years of Full-Mouth Disinfection: The Past, the Present and the Future*. *The Open Dentistry Journal*, v. 12, p. 435-442, 2018. doi:10.2174/1874210601812010435.

PLESKO, N. H.; SKALERIC, E.; SEME, K.; JANEZ, A.; SKALERIC, U.; GASPIRC, B. *Effect of Full-mouth Disinfection Protocol on Glycaemic Control and Subgingival Microbiota in Patients with Type 1 and Type 2 Diabetes*. *Oral Health & Preventive Dentistry*, v. 19, p. 121-128, 2021. doi:10.3290/j.ohpd.b965731.

ROMANO, F.; GUZZI, N.; POMA, M.; AIMETTI, M. *One-stage full-mouth disinfection and systemic antimicrobial therapy in generalized aggressive periodontitis*. *Proceedings Book Research Session*. “Henry M. Goldman Prize” – Italian Society of Periodontology, 2011.

SHARMA, R.; VANDANA, S.; SINGH, T. S.; KAUR, S.; GOYAL, P. *Effect of Full-Mouth Disinfection and Quadrant Wise Scaling and Root Planing in Diabetic Patients with Chronic Periodontitis - A Comparative Study*. *Journal of Indian Dental Association*, v. 16, n. 9, p. 14-20, 2022. doi:10.33882/jida.15.31849.

Artigo proveniente do curso de Odontologia da Universidade CEUMA

<sup>1</sup> Aluna do 7º período do CEUMA, anafreitas0602@gmail.com

<sup>2</sup> Aluna do 7º período do CEUMA, raizaestrela1@gmail.com

<sup>3</sup> Aluno do 7º período do CEUMA, [claivyckmendes45@gmail.com](mailto:claivyckmendes45@gmail.com)

<sup>4</sup> Aluna do 7º período do CEUMA, karinna.f45@gmail.com

<sup>5</sup> Aluna do 7º período do CEUMA, sarasousaprazeres@gmail.com

<sup>6</sup> Professora orientadora CEUMA, Mestre, luciana05485@ceuma.br